

PLANO DE AULA - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

TURMA: 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

TURNO: MANHÃ

PERÍODO: 13/05 À 30/08/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 2º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competência Geral: 01. Conhecimento; 02. Pensamento, científico, crítico e criativo; 08. Autoconhecimento e autocuidado e 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica da área:

CE05: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos as práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de Aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças. (EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais,	ARTE 6ª FEIRA (10:20 ÀS 11:20) Prof. MARCOS FERNANDO	17/05	- Identificar os elementos expressivos da dança em seu contexto regional; - Explorar como a dança pode complementar e enriquecer a prática esportiva	Expressão Corporal e Dança no Contexto do Esporte Escolar.
		24/05	- Compreender os fundamentos da dança; - Compreender e utilizar a dança como meio de expressão artística e de comunicação de ideias, emoções e experiências pessoais.	Dança: Expressão, comunicação humana na linguagem da dança.

adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos. (EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.		31/05	- Desenvolver a consciência corporal, explorando os elementos da corporeidade; - Identificar os elementos expressivos da dança em seu contexto regional.	Corporeidade, movimentos, esforço, respiração, ritmo
		07/06	- Compreender os fundamentos da dança; - Reconhecer e interpretar esses signos e elementos em diferentes manifestações artísticas da dança, tanto tradicionais quanto contemporâneas.	Signos, elementos e dinâmica da dança.
		14/06	- Ampliar a capacidade dos alunos de utilizar o corpo como instrumento de comunicação, expressão e criação artística; - Identificar os elementos expressivos da dança em seu contexto regional.	Linguagem corporal, movimentos, esforço, respiração, ritmo, peso, espaço, fluência e expressão.
		21/06	Revisar e consolidar os conceitos, habilidades e aprendizagens relacionados à linguagem corporal, expressão artística e comunicação humana na dança, explorando os elementos de movimento, esforço, respiração, ritmo, peso, espaço, fluência, expressão, signos, elementos e dinâmica da dança, assim como a corporeidade.	Linguagem Corporal e Expressão Artística na Dança que abrange os elementos da linguagem corporal.
		28/06	- Ressignificar a importância do regionalismo presente em danças como cavalo piancó, bumba-meuboi, quadrilha junina, marujada, Folia de Reis, dança de São Gonçalo, balandê-baião etc., respeitando as diversidades locais; - Compreender criticamente a relação entre produções e expressividade da dança enfatizando o ativismo contra preconceito de todas as naturezas, com ética e respeito pelo outro; - Identificar as relações entre produções em dança, seu contexto e suas identidades culturais, auxiliando na	Produção cultural, histórica e manifestação coletiva da linguagem da dança.

			desconstrução dos estereótipos de gênero na prática pedagógica.	
		05/07	- Entender relações entre as diferentes performances em dança de forma crítica, não linear, que culmine com os interesses dos estudantes; - Descrever as relações entre produções em dança, seu contexto, e suas identidades culturais locais.	Dinâmicas de movimento: peso, espaço, fluência e tempo: interpretação, representação, direção e encenação, cenografia, indumentária, iluminação, sonoplastia e espaço-cênico na composição.
		12/07	Revisar e aprofundar o entendimento dos alunos sobre os processos de composição coreográfica e produção cênica na dança, explorando os elementos de peso, espaço, fluência e temp.	Composição Coreográfica e Produção Cênica na Dança.
		15 a 29/07 – Férias Coletivas		
		02/08	Explorar práticas corporais (gestos, movimentos, encenações, coreografias etc.) compreendendo suas linguagens e elementos de modo a perceber habilidades e potencialidades do corpo e as formas como ele se comunica.	O corpo como instrumento artístico cultural.
		09/08	Analisar as manifestações de movimento, teatro e dança ao longo da história, compreendendo suas transformações, apropriações e influências em diferentes contextos, de modo a promover respeito às tradições e práticas corporais de diferentes grupos étnicos e culturais.	Manifestações culturais e históricas de movimento, teatro e dança em diferentes sociedades e épocas.
		16/08	Analisar as manifestações de movimento, teatro e dança ao longo da história, compreendendo suas transformações, apropriações e influências em diferentes contextos, de modo a promover respeito às tradições e	Teatro e expressão corporal

			práticas corporais de diferentes grupos étnicos e culturais.	
		23/08	Explorar práticas corporais (gestos, movimentos, encenações, coreografias etc.) compreendendo suas linguagens e elementos de modo a perceber habilidades e potencialidades do corpo e as formas como ele se comunica.	Técnicas de improvisação e jogos teatrais para explorar o potencial expressivo do corpo.
		30/08	- Revisar os conceitos relacionados ao uso do corpo como instrumento artístico e cultural. - Consolidar a compreensão dos elementos expressivos da dança em seu contexto regional.	O corpo como instrumento artístico cultural. (revisão)

TEMA INTEGRADOR:

Dia nacional do esporte escolar - 25 de maio - O Dia Nacional do Desporto Escolar (25 de maio) é a data que reforça a importância da prática do esporte no ambiente escolar como ferramenta de desenvolvimento de diferentes competências, habilidades e fatores sociais de crianças e jovens. O esporte escolar é a prática de vivências esportivas no ambiente das escolas com finalidades educativas. De acordo com o Ministério do Esporte, a pedagogia do esporte busca refletir as modalidades esportivas enquanto ações educativas e de formação de cidadania. As ações educativas promovidas por meio do esporte no contexto escolar envolvem intervenções com aspectos definidos, tais como compromisso, responsabilidade, organização, intencionalidade e responsabilidade educacional.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 de abril de 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;

- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTE

BARBOSA, Ana Mae. Arte e Identidade: Reflexões sobre a produção artística contemporânea. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

Vários autores. Arte e Direitos Humanos: Estudos interdisciplinares. São Paulo: Annablume Editora, 2015.

REGO, Renato Leão. Consumo Cultural e Sustentabilidade. Salvador: Editora UFBA, 2017.

TOMLINSON, John. Globalização e Identidade Cultural. São Paulo: Ed. Loyola, 2007.